



MISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

I – IDENTIFICAÇÃO	
<b>Curso:</b>	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
<b>Disciplina:</b>	SEMINÁRIO DE PESQUISA I

<b>Carga Horária:</b>	30 h
-----------------------	------

## II – EMENTA

Estudo e aprofundamento de problemas de pesquisa em educação

## III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA

### Geral:

Discutir a linha de pesquisa com os acadêmicos, bem como, aprofundar a fundamentação teórica acerca do objeto a ser estudado, proporcionando ao acadêmico analisar questões relacionadas ao processo de inclusão e comportamento matemático.

### Específicos:

- Conhecer a linha de pesquisa ofertada
- Identificar as metodologias pertinentes
- Fazer o levantamento de literatura do assunto estudado
- Apresentar os passos relevantes para a construção do projeto de pesquisa

## IV – METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia compreende procedimentos diversificados, como: exposições dialogadas, seminários, elaboração de resenhas, resumos científicos, verificações escritas, trabalho de campo, entrevistas, relatos de experiências, reflexão e interpretação de filmes, estudo dirigido. Serão promovidas atividades que favoreçam a reflexão sobre o tema a ser investigado, sua interpretação, a capacidade de construir críticas e elaborar sínteses.

### Recursos didáticos:

Vídeos, kit multimídia, filmes, textos, livros, quadro branco, apagador, pincel

## V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**GRUPO DE PESQUISA:** Políticas Públicas, Educação Inclusiva e Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais.

**LINHA:** Educação Especial, Políticas de Inclusão e Gestão Educacional.

**UNIDADE I** – Educação Inclusiva

- 1.1. Pressupostos Históricos da Educação Inclusiva para PNEE.
- 1.2. Introdução à Educação Inclusiva: históricos, conceitos e terminologias
- 1.3. Paradigmas da inclusão
- 1.4. A inclusão como Força para a renovação da Escola

**UNIDADE II – A Política como base legal para a inclusão**

2.1. – A educação como direito social de acordo com os documentos legais (Constituição Federal (1988). A Declaração de Salamanca (1984), Declaração Mundial de Educação para Todos (1990); Lei 8069/90 – ECA; LDB 9.394/96.

**UNIDADE III: Atendimento Educacional Especializado**

- 3.1 – Deficiência Visual.
- 3.2 – Transtornos Globais do Desenvolvimento

**GRUPO PESQUISA**

**Análise do Comportamento e Ensino-Aprendizagem da Matemática – Cadastrado pela UFSCAR (pesquisador)**

**Linhas de pesquisa em que atua**

**LINHA 1 - Ansiedade à matemática e outras respostas emocionais**

**LINHA 2 - Ensino e aprendizagem da matemática**

**UNIDADE I – Ensino e Aprendizagem da Matemática**

- 1.1. Pressupostos Históricos da Educação e Aprendizagem da Matemática.
- 1.2. Ansiedade Matemática

**UNIDADE II – Projeto piloto sobre ansiedade matemática no primeiro ano do ensino fundamental.**

2.1. – Elaboração e aplicação de um instrumento para verificação de comportamento ansiogênico ante a matemática.

**VI – AVALIAÇÃO**

A avaliação será conduzida de acordo com as normas estabelecidas pelo Regimento Geral da Universidade, incluindo a possibilidade de estudos dirigidos, elaboração escrita e exposição oral de resenhas, realização de visitas às escolas, verificações escritas e participações em seminários, levando em conta o comprometimento do aluno na construção de sua aprendizagem e a qualidade dos trabalhos apresentados. O resultado do aproveitamento do aluno será expresso em nota de zero a dez.

**VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

**GRUPO DE PESQUISA: Políticas Públicas, Educação Inclusiva e Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais.**

**LINHA: Educação Especial , Políticas de Inclusão e Gestão Educacional.**

AMARO, D. Giacomelli. **Educação Inclusiva, Aprendizagem e Cotidiano Escolar**. SP: Casa do Psicólogo, 2007.

BRASIL. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: CORDE. 1994.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF. 1996.

BUSCAGLIA, L. **Os deficientes e seus pais**. Rio de Janeiro: Record, 1997.

CIASCA, S. M. **Distúrbios de aprendizagem: proposta de avaliação interdisciplinar**. SP: Casa do Psicólogo, 2003.

COPETTI, Jordano. **Dificuldades de Aprendizado: manual para pais e professores**.

Curitiba: Juruá, 2011.

CUNHA, Ana .Crisitna Barros; ENUMO, Sônia Regina Fiorim. **Mediação materna no desenvolvimento cognitivo da criança com deficiência visual**. Curitiba: Juruá, 2011.

EDLER, Rosita Carvalho. **Educação inclusiva: com os pingos nos "is"**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

FEIO, L.S.R. **A equivalência de estímulos e leitura recombinativa da simbologia Braille em deficientes Visuais**. Dissertação de Mestrado não publicada. Belém, Pará. Universidade Federal do Pará, 2003.

IÇAMI, Tiba. **Disciplina, limite na medida certa**. SP: Ed. Gente, 2ª. Ed., 1999.

MANTOAN, Maria Tereza Egler. **Inclusão escolar o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna. (2003).

MANTOAN, Maria Tereza. (Org.). **Caminhos pedagógicos da inclusão**. São Paulo: Memnon, 2001

MAZZOTTA, Marcos José Silveira. **Educação especial no Brasil: história e políticas públicas**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MITTLER, P. **Educação Inclusiva/contextos Sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

**GRUPO PESQUISA cadastrado pela UFSCAR (pesquisador)**

**Análise do Comportamento e Ensino-Aprendizagem da Matemática**

**LINHA 1 - Ansiedade à matemática e outras respostas emocionais**

**LINHA 2 - Ensino e aprendizagem da matemática**

CARMO, J. S. (2003). Ansiedade matemática: conceituação e estratégias de intervenção. Em: M. Z. S. Brandão et al., (Org.), **Sobre comportamento e cognição: a história e os avanços, a seleção por conseqüências em ação**. Vol. 11. (pp. 433-442). Santo André, SP: ESETec.

CARMO, J. S., CUNHA, L. O. Y ARAÚJO, P. V. S. (2007). Atribuições dadas à matemática por alunos do Ensino Fundamental com dificuldades em matemática: um estudo preliminar. **Anais do V Encontro Paraense de Educação Matemática 03 a 06 de setembro de 2007** – Belém – Pará – Brasil.

FEIO, L. S. R.; CARMO, J. S. e GONZÁLEZ-PIENDA, J.A. (2012). Envolvimento Familiar, Matemática e Desempenho Escolar: um estudo comparativo entre Brasil e Espanha. Em Leila do S. R. Feio (Org.), **Sem Fronteiras: ensaios acadêmicos sobre educação**: EDUnifap (*no prelo*).

FEIO, L. S. R.; GONZÁLEZ-PIENDA, J. A.; NÚÑEZ, J. C.; CARMO, J. S. Y FERRANTI, M. C. (2008). Implicación familiar, actitudes hacia las matemáticas y rendimiento académico. Em Wander C. M. Pereira da Silva (Org.), **Sobre Comportamento e Cognição**. Vol 21. (pp. 209-218). Santo André, SP: ESETec.

FEIO, L.S.R. **Variables cognitivo-motivacionales, comportamentales y contextuales y su relación con los procesos de autorregulación del aprendizaje en el área de las matemáticas**. Tese de Doutorado não publicada. Universidade de Oviedo, Espanha, 2008.

GONZÁLEZ-PIENDA, J.A., NÚÑEZ, J.C., ALVAREZ, L., GONZÁLEZ-PUMARIEGA, S., ROCES, C., GONZÁLEZ, P., MUÑIZ, R. Y BERNARDO, A. (2002b). **Inducción parental a la autorregulación, autoconcepto y rendimiento académico**. *Psicothema*, 14, 853-860.

GONZÁLEZ-PIENDA, J.A., NÚÑEZ, J.C., ALVAREZ, L., ROCES, C., GONZÁLEZ-PUMARIEGA, S., GONZÁLEZ, P., MUÑIZ, R., VALLE, A., GONZÁLEZ-CABANACH, R., RODRÍGUEZ, S. Y BERNARDO, A. (2003). **Adaptabilidad y cohesión familiar, implicación parental en conductas autorregulatorias, autoconcepto del estudiante y rendimiento académico**. *Psicothema*, 15, 471-477.

Obs: **As referências serão ampliadas e informadas aos alunos participantes da linha de pesquisa "Inclusão" e "comportamento Matemático", no percurso do semestre, da disciplina Seminário I.**